

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

**PADRONIZAÇÃO PARA MANUTENÇÃO E EXTRAÇÃO DE GLÂNDULAS
SALIVARES E INTESTINO DE PULGAS CTENOCEPHALIDES FELIS FELIS**

Júlia Carvalho Pires (julia16pires@gmail.com)

Pedro Henrique Cotrin Rodrigues (pedro.cotrinr@gmail.com)

Adalberto Alves Pereira Filho (aapfilho12@gmail.com)

João Paulo Soares Alves (joaopsavet@gmail.com)

Mariana Rodrigues Pereira (mvmarianarodriguespereira@gmail.com)

Bruno Péricles Gomes De Oliveira (bruno.pericles@pbh.gov.br)

Carlyle Mendes Coelho (carlyle.m@pbh.gov.br)

Rafael Motta (rafael.motta@pbh.gov.br)

Herlandes Da Penha Tinoco (herlandes@pbh.gov.br)

Camila Stefanie Fonseca De Oliveira (sfo.camila@gmail.com)

Ricardo Araujo (ricardonaraujo@gmail.com)

Julia Angelica Goncalves Da Silveira (jangelicags@gmail.com)

Pulgas são ectoparasitos do filo Arthropoda, classe Insecta, ordem Siphonaptera. Pulgas da espécie *Ctenocephalides felis felis* são hematófagos de relevância global que, embora parasitem majoritariamente carnívoros, possuem comportamento oportunista, acometendo ampla gama de hospedeiros não preferenciais. Para garantir alimentação eficiente, artrópodes hematófagos desenvolveram, ao longo da evolução, biomoléculas farmacologicamente ativas proveniente das glândulas salivares e intestino. Essas moléculas modulam os mecanismos hemostáticos e imunológicos do hospedeiro, como as vias clássica e alternativa do sistema complemento, garantindo que a hematofagia seja bem-sucedida. Entretanto, pulgas permanecem entre os artrópodes hematófagos menos estudados, com mecanismos anti-hemostáticos e anticomplemento salivares e intestinais desconhecidos. Objetivou-se, padronizar o armazenamento e remoção das glândulas salivares e intestino de *C. felis felis* para ensaios sobre a relação parasito-hospedeiro entre pulgas e três hospedeiros preferenciais: o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), gatos (*Felis catus*) e cães (*Canis familiaris*). Para isso, foram coletadas 598 pulgas, por conveniência, de 12 animais domésticos (cães e gatos) naturalmente infestados (CEUA/UFGM nº206/2025), armazenadas em microtubos estéreis perfurados com agulha. As pulgas foram mantidas em recipientes em temperatura ambiente estável e abrigo da luz até o momento da dissecação. Posteriormente, foi feita identificação taxonômica dos ectoparasitos em estereomicroscópio com o auxílio de chaves de identificação, sendo incluídos neste trabalho somente pulgas pertencentes à espécie *C. felis felis*. Para obtenção das glândulas salivares e intestino as pulgas foram imobilizadas em gelo por 10 minutos e lavadas com água destilada para remoção de dejetos que pudessem atrapalhar a dissecação. Após, foi realizada dissecação individual em solução fisiológica (NaCl 0,9%). Para remoção das glândulas salivares, utilizando agulhas 26G, foi feito corte entre o mesonoto e o metanoto seguido da fixação da cabeça da pulga em placa de vidro e tração da parte posterior do corpo resultando na separação do exoesqueleto e exposição das glândulas. Após a separação, a remoção do intestino foi possível realizando tração da parte posterior com a agulha fixada na coxa enquanto o ápice do proventrículo se encontrava fixo. Os pares de glândulas e intestinos foram transferidos para microtubos contendo 20µL de solução salina, sendo 2µL/par de glândula e 2µL/intestino. A

dissecação dos espécimes resultou na obtenção 532 pares de glândulas salivares e 368 intestinos, sendo possível ser realizada em até 08 horas pós coleta, visto a baixa sobrevivência dos espécimes fora do hospedeiro. A obtenção desses tecidos permitiu a realização de ensaios para desvendar mecanismos imunomodulatórios da pulga frente à hematofagia.

Palavras-chave: pulga do gato; puliciose; carnívoros.